

PT Comunicações e Sindicatos assinam Acordo de Empresa 2008

TELECOMUNICAÇÕES

PT congela salários acima de 2.930 euros

A PT Comunicações fechou na segunda-feira o novo acordo de empresa de 2008. As novas condições foram assinadas por sindicatos que representam 80% dos seus trabalhadores activos, depois de dois meses de negociações, avançou ao Jornal de Negócios fonte da empresa.

Assim, os trabalhadores da operadora com remunerações base inferiores a 1.080 euros terão direito a um aumento de 2%, os empregados com remunerações base superiores a 1.080 euros e inferiores a 1.280 euros verão o seu salário crescer 1,7%. Já o escalão entre os 1.280 e os 2.000 euros terá direito a um aumento de 1,5%, ao passo que os restantes, até ao vencimento mensal de 2.930 euros, serão aumentados em 1%. Todos aqueles que recebam mais de 2.930 euros mensais não terão aumentos.

Além dos acertos salariais, a administração da PT Comunicações comprometeu-se ainda a actualizar os subsídios de alimentação e diuturnidades, ten-

do ficado ainda em aberto a hipótese de, em Setembro, se realizar uma nova negociação em função dos resultados da PT.

Um outro ponto adicionado no novo acordo de empresa prende-se com a nova “aposta forte” da Portugal Telecom, o Meo, cujas condições de atribuição serão agora alargadas aos trabalhadores em situação de suspensão de contrato de trabalho e pré-reforma.

“A administração da PT ficou extremamente contente com o esforço construtivo que foi feito pelos parceiros sociais que assinaram o acordo conosco. Isso, obviamente, mostra um alinhamento de vontades e

Quem ganha menos de € 1.080 mensais será aumentado em 2%. Dos € 1.081 aos € 2.930, os aumentos serão de 1,7%, 1,5% ou 1%.

de visão sobre o que é o futuro da PT”, salientou fonte oficial da operadora ao JdN.

Na reunião que culminou com a assinatura do novo acordo de empresa, Zeinal Bava, presidente executivo da Portugal Telecom, aproveitou para colocar os representantes dos trabalhadores a par dos últimos desenvolvimentos da empresa nomeadamente a nível do serviço Meo, tendo apontado a liderança na banda larga móvel, o sucesso do “office box” da TMN e a televisão como as grandes apostas de 2008 da operadora.

Na ocasião, foram ainda abordados os resultados da PT no primeiro trimestre do ano – 139,9 milhões de euros, menos 20,8% do que no primeiro trimestre de 2007 –, assim como a existência de vários projectos de âmbito social realizados na operadora, nomeadamente ao nível da formação, uniformização de condições nas empresas PT, como por exemplo ao nível do Meo e telemóveis e iniciativas de segurança no trabalho. **FPC**

Salários da PT fechados

■ A Portugal Telecom conseguiu, anteontem, assinar o Acordo de Empresa (AE) com a maioria dos sindicatos do grupo, representativos de cerca de 80% dos trabalhadores.

Entre os vários aspectos em discussão foi possível assegurar que o congelamento de salários afectasse apenas as remunerações superiores a 2.930 euros ao contrário dos 2.000 euros inicialmente previstos. A empresa mostra-se satisfeita com o acordo. O SINTTAV, um dos sindicatos, fala de “acordo possível”. **A.L.M.**

Salários. PT decide aumentos até 2%

A Portugal Telecom e a maioria das estruturas sindicais, representantes de 80% dos trabalhadores, assinaram o Acordo de Empresa de 2008, que prevê aumentos salariais até 2%. Segundo a Lusa, os aumentos salariais acordados são retroactivos a Janeiro e serão de 1%, 1,5%, 1,7% e 2% (para os salários mais baixos).

Aumentos na PT por escalões

▶▶ A PT Comunicações e a maioria das estruturas sindicais representantes dos trabalhadores alcançaram um entendimento sobre o Acordo de Empresa para 2008. A assinatura deste acordo contou com a presença de Zeinal Bava. O acordo prevê diferentes escalões para os aumentos salariais. Quem ganhe menos de 1080 euros terá um aumento de 2%. Quem ganha mais de 2930 euros ficará com o salário "congelado". ◀

PT fixa salários para 2008

A Portugal Telecom (PT) e a maioria das estruturas sindicais representantes de 80% dos trabalhadores assinaram o Acordo de Empresa para 2008, que prevê aumentos salariais até 2% em função dos rendimentos, revelou ontem fonte da empresa. As negociações, que duravam há 2 meses, terminaram anteontem.

PT e sindicatos chegam a acordo

A PT e a maioria das estruturas sindicais, representantes de 80% dos trabalhadores, assinaram o Acordo de Empresa para 2008, que prevê aumentos salariais até 2% em função dos rendimentos, revelou ontem fonte oficial da empresa.

Lusa
13 Maio 2008
19:30

Telecom: PT e sindicatos assinam acordo que prevê aumentos até 2 por cento

Lisboa, 13 Mai (Lusa) - A PT e a maioria das estruturas sindicais representantes de 80% dos trabalhadores assinaram o Acordo de Empresa para 2008, que prevê aumentos salariais até dois por cento em função dos rendimentos, revelou hoje à Lusa fonte oficial da empresa.

O processo negocial terminou segunda-feira, depois de dois meses de negociações.

“A administração da PT ficou extremamente contente com o esforço construtivo que foi feito pelos parceiros sociais que assinaram o acordo connosco. Isso, obviamente, mostra um alinhamento de vontades e de visão sobre o que é o futuro da PT”, salientou a mesma fonte.

Os aumentos salariais acordados são retroactivos a Janeiro e serão de um por cento, 1,5 por cento, 1,7 por cento e dois por cento (para os salários mais baixos).

Os salários superiores a 2.930 não vão ser aumentados.

O acordo assinado prevê ainda a possibilidade de haver uma actualização salarial complementar em Setembro, em função dos resultados do negócio da empresa.

RRA.

Lusa/Fim

Telecomunicações

PT congela salários acima de 2.930 euros

A PT Comunicações fechou na segunda-feira o novo acordo de empresa de 2008. As novas condições foram assinadas por sindicatos que representam 80% dos seus trabalhadores activos, depois

Filipe Paiva Cardoso
filipecardoso@mediafin.pt



A PT Comunicações fechou na segunda-feira o novo acordo de empresa de 2008. As novas condições foram assinadas por sindicatos que representam 80% dos seus trabalhadores activos, depois de dois meses de negociações, avançou ao Jornal de Negócios fonte da empresa.

Assim, os trabalhadores da operadora com remunerações base inferiores a 1.080 euros terão direito a um aumento de 2%, os empregados com remunerações base superiores a 1.080 euros e inferiores a 1.280 euros verão o seu salário crescer 1,7%.

Já o escalão entre os 1.280 e os 2.000 euros terá direito a um aumento de 1,5%, ao passo que os restantes, até ao vencimento mensal de 2.930 euros, serão aumentados em 1%. Todos aqueles que recebam mais de 2.930 euros mensais não terão aumentos.

PT e sindicatos assinam acordo para aumentos até 2%

A PT e a maioria das estruturas sindicais, representantes de 80% dos trabalhadores, assinaram o Acordo de Empresa para 2008, que prevê aumentos salariais até dois por cento em função dos rendimentos, revelou hoje à Lusa fonte oficial da empresa.

O processo negocial terminou segunda-feira, depois de dois meses de negociações. «A administração da PT ficou extremamente contente com o esforço construtivo que foi feito pelos parceiros sociais que assinaram o acordo connosco. Isso, obviamente, mostra um alinhamento de vontades e de visão sobre o que é o futuro da PT», salientou a mesma fonte.

Os aumentos salariais acordados são retroactivos a Janeiro e serão de um por cento, 1,5 por cento, 1,7 por cento e dois por cento (para os salários mais baixos). Os salários superiores a 2.930 não vão ser aumentados.

O acordo assinado prevê ainda a possibilidade de haver uma actualização salarial complementar em Setembro, em função dos resultados do negócio da empresa.

O alargamento das condições de atribuição do serviço MEO aos trabalhadores em situação de suspensão de contrato de trabalho e pré-reforma integra igualmente o acordo assinado.

A PT aproveitou a assinatura do acordo para falar aos representantes sindicais sobre alguns dos últimos desenvolvimentos da empresa, nomeadamente ao nível do serviço MEO, sobre os resultados do primeiro trimestre de 2008 e sobre vários projectos de âmbito social.

Diário Digital / Lusa